

**ORIGEM DO CONHECIMENTO SOBRE HIV/AIDS: UMA REVISÃO
BIBLIOGRÁFICA**
Educação em Saúde

Samara Pereira de Souza¹; Ianne Stéfani Angelim Vieira²; Mayara Ketyly Dantas de Souza³; Rafaela Chistiny Dantas de Medeiros⁴; Cláudia Morgana Soares⁵

¹Faculdades Integradas de Patos, mayarasouza@enf.fipoline.edu.br

²Faculdades Integradas de Patos, iannevieira@enf.fipoline.edu.br

³Faculdades Integradas de Patos, rafaelamedeiros1@enf.fiponline.edu.br

⁴Faculdades Integradas de Patos, samarasouza1@enf.fipoline.edu.br

⁵Faculdades Integradas de Patos, claudiamorganavet@gmail.com

INTRODUÇÃO: A síndrome de imunodeficiência adquirida conhecida popularmente como AIDS é uma doença transmissível na qual até hoje não foi obtida cura. Descoberta desde o ano de 1981 nos EUA, tornando-se causadora de transtornos e preocupações na sociedade. O objetivo desse trabalho é tornar-se conhecido a origem desta patologia e a população acometida após descoberta da doença para que através disso haja uma maior prevenção evitando assim a proliferação do vírus e melhorar a qualidade de vida tanto do portador do vírus quanto das pessoas que convive. **METODOLOGIA:** O estudo é caracterizado como uma revisão bibliográfica pesquisada em artigos científicos a partir do ano de 2007 referentes à temática abordada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Essa infecção surgiu na África central, provavelmente gerada de uma mutação do vírus dos macacos, onde pode esta relacionada com o mal hábito alimentar dos primatas da região os quais ingeriam as carnes mal cozidas que continha sangue e secreções. No início o vírus atingia mais a população homossexual masculina, mas logo em seguida essa realidade foi mudada após observar o índice de mulheres infectadas. A AIDS é o estágio mais avançado, ataca diretamente o sistema imunológico, a chamada Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Ataca células que fazem a defesa do nosso corpo, e faz com o que o organismo fique mais vulnerável a diversas doenças, desde um resfriado até infecção mais grave, como tuberculose ou câncer, prejudicando o tratamento da doença. Antigamente, receber o diagnóstico de AIDS significava sentença de morte. Atualmente, é possível ser soropositivo e viver com qualidade de vida. Basta tomar os medicamentos indicados e seguir corretamente as recomendações médicas. Identificar precocemente é fundamental para aumentar ainda mais a sobrevivência do indivíduo. O Ministério da Saúde recomenda fazer teste sempre que passar por alguma situação de risco e usar sempre preservativo. **CONCLUSÃO:** É importante que a prevenção continue, com utilização de preservativos, manter cuidado com objetos sexuais e pessoais. A sociedade necessita obter mais conhecimento sobre os riscos que essa doença pode causar, visto que, se tratada regularmente pode-se viver naturalmente.

Palavras-Chave: AIDS, Preservativos, Soropositivo, Vírus.